

ISSN 3085-5624

Eixo Temático 3 – Fundamentos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação

**DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO:  
perspectiva da informação, tecnologia e inovação*****SUSTAINABLE DEVELOPMENT AND INFORMATION SCIENCE:  
a perspective on information, technology and innovation*****Marli Dias de Souza Pinto** - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) –  
*marli.dias@ufsc.br* – Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0483-3988>**Genilson Geraldo** – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) –  
*genilsongeraldobiblio@gmail.com* - Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2433-0410>**Elaine da Silva** - Universidade Estadual Paulista (UNESP – Campus de Marília) –  
*elaine.silva1@unesp.br* - Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1449-354X>**Modalidade: Trabalho Completo**

**Resumo:** O Grupo de Pesquisa em Gestão em Sustentabilidade na Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina, desde 2015, foca na temática da Sustentabilidade e do Desenvolvimento Sustentável na Ciência da Informação. Os temas propostos pelo SITI são urgentes e relevantes, pois a informação gera conhecimento, a tecnologia resolve problemas e a inovação melhora produtos e processos. Neste contexto, apresenta-se o Grupo de Pesquisa em Gestão em Sustentabilidade na Ciência da Informação, como modelo de promoção de um olhar sustentável e inovador, buscando sensibilizar e mobilizar a comunidade científica e sociedade civil sobre a importância da sustentabilidade. Deste modo, o estudo visa destacar a importância do acesso à informação para alcançar o desenvolvimento sustentável, demonstrando as ações de advocacy, comunicação científica, fortalecimento, sedimentação e inserção realizados e promovidos pelo grupo de pesquisa.

**Palavras-chave:** grupo de pesquisa; sustentabilidade; Ciência da Informação.

**Abstract:** *Since 2015, the Research Group on Sustainability Management in Information Science at the Federal University of Santa Catarina has focused on the theme of sustainability and sustainable development in information science. The themes proposed by SITI are urgent and relevant, because information generates knowledge, technology solves problems and innovation improves products and processes. In this context, the Research Group on Sustainability Management in Information Science is presented as a model for promoting a sustainable and innovative approach, seeking to raise awareness and mobilize the scientific community and civil society on the importance of sustainability. In this way, the study aims to highlight the importance of access to information to achieve sustainable development, demonstrating the advocacy, scientific communication, strengthening, sedimentation and insertion actions carried out and promoted by the research group.*

**Keywords:** *research group; sustainability; Information Science.*

## 1 INTRODUÇÃO

O VI Seminário de Informação Tecnologia e Inovação (SITI) em Alagoas Maceió, exige reflexão sobre Informação, Tecnologia e Inovação, Nesta perspectiva, apresenta-se o Grupo de Pesquisa em Gestão em Sustentabilidade na Ciência da Informação (GPSCIn) do Programa de Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGCIn/UFSC), que desde 2015, realiza estudos e discussões sobre a introdução e consolidação da pauta do Desenvolvimento Sustentável na Ciência da Informação.

Os três enfoques temáticos propostos pelo SITI, “Informação, Tecnologia e Inovação”, são não apenas relevantes, mas significativamente importantes e urgentes, tendo em vista que, a informação gera conjunto de conhecimentos reunidos sobre um assunto, a tecnologia se move por técnicas, processos e recursos que possibilitam resolução de problemas e, por fim a inovação dedica-se a não só promover o desenvolvimento de algo desruptivamente novo, mas também à melhoria significativa de produtos, processos, serviços, paradigmas, posições, métodos de marketing e organizacionais (Silva, 2018).

A motivação de discutir o Desenvolvimento Sustentável no âmbito da Ciência da Informação, é seguramente relevante, uma vez que a informação, a tecnologia e a inovação possibilitam a disseminação, apropriação e geração de conhecimento, para a sociedade como um todo, sobre a necessidade de sensibilizar, conscientizar e mobilizar sobre tema urgente que precisa da colaboração coletiva e individual, nas atividades cotidianas, na busca de melhorias da qualidade da vida das pessoas, do planeta e de seus recursos naturais.

Neste contexto, o GPSCIN, formado por pesquisadores da Ciência da Informação, entendeu que deveria tratar da pauta da sustentabilidade em seus estudos, por acreditar ser importante promover um olhar inovador, sustentável e mobilizar multiplicadores na área, para tratar de questões em seus contextos de estudos e de trabalho.

A partir desse cenário delineado, busca-se como o objetivo focal neste estudo: Apresentar as ações de cunho acadêmico, desenvolvimento de estudos, palestras e a participação em eventos dos pesquisadores do GPSCIN, desde 2018.

Contudo, a justificativa ao abordar este tema no SITI, primeiramente tem o propósito de dar visibilidade da urgente e necessária temática, bem como promover a reflexão e discussão a luz da ciência, tecnologia e inovação, visando destacar a relevância do uso e do

acesso à informação, como elemento-chave para o alcance do Desenvolvimento Sustentável. Neste contexto, este estudo irá abordar o uso e o acesso à informação, como prioridade e construção de ambiente próspero, igualitário, inclusivo e sustentável para todas as pessoas.

## 2 DESENVOLVIMENTO

Nesta seção apresentam-se os assuntos que dão subsídios, para o desenvolvimento do relato da atuação do GPSCIN, também com o intuito demonstrar a ligação significativa com o propósito do VI Seminário de Informação Tecnologia e Inovação, para tanto, enfoca a Ciência da Informação, International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA) e Sustentabilidade Informacional.

### 2.1 Ciência da Informação: *International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA)* e sustentabilidade informacional

A informação sempre foi, e agora é ainda mais evidente, parte essencial da vida das pessoas. A apropriação da informação é o que move a transformação em todos os sentidos. Para tratar deste contexto informacional, temos a Ciência da Informação.

Convém ressaltar que a Ciência da Informação é recente e surgiu para resolver problemas relacionados a documentos e à recuperação dessas informações, visando reunir, organizar e proporcionar o acesso ao conhecimento cultural, científico e tecnológico produzido mundialmente.

Para o pesquisador Saracevic (1996, p. 47), a Ciência da Informação é:

um campo dedicado às questões científicas e à prática profissional voltadas para os problemas da efetiva comunicação do conhecimento e de seus registros entre os seres humanos, no contexto social, institucional ou individual do uso e das necessidades de informação. No tratamento dessas questões, são consideradas de particular interesse as vantagens das modernas tecnologias informacionais.

Um dos requisitos destacados neste estudo é o caráter interdisciplinar da Ciência da Informação, como ponto importante para tratar do Desenvolvimento Sustentável. Os autores Saracevic (1996) e Wersig e Nevelling (1975) sinalizam que, desde sua origem, ela se constituiu por meio da contribuição de pesquisadores oriundos de diversas disciplinas e formações diferentes.

Na perspectiva de Saracevic (1996), a Ciência da Informação está relacionada com diversas outras áreas de conhecimento. Porém, para este estudo, focamos na Biblioteconomia pelo fato de compartilhar o papel social e a preocupação efetiva com registros gráficos.

Internacionalmente, no início do Século XXI, o desenvolvimento de tecnologias de informação visando à sustentabilidade entrou em pauta nas discussões da Ciência da Informação, pelo professor e pesquisador Dr. Jan Nolin, da Escola Sueca de Biblioteconomia e Ciência da Informação de Borås (Suécia), com o propósito de auxiliar na consolidação dos objetivos globais (Nolin, 2010).

Outros questionamentos surgiram sobre como as áreas de conhecimento que tratavam, organizavam e disponibilizavam o acesso à informação poderiam contribuir para o Desenvolvimento Sustentável. Esses questionamentos desafiaram pesquisadores como Spink (1999) e Nolin (2010) e ainda se mantêm como desafios atuais. Eles buscam desenvolver pesquisas para resolver problemas cruciais do sistema democrático informacional que uma sociedade moderna e avançada enfrenta, onde os cientistas da informação podem considerar discutir uma futura alternativa científica de uma sociedade sustentável, dentro de uma abordagem de necessidades básicas para o desenvolvimento sustentável. Deste modo, entendemos o papel fundamental da Ciência da Informação e da Biblioteconomia no alcance dos ODS da Agenda 2030 da ONU (Nolin, 1999).

Nacionalmente, Albagli (1995) apontou que a “informação ambiental”, no contexto do modelo de desenvolvimento sustentável, se apresentava como alternativa para a crise socioeconômica-ambiental em nível global. Outra autora, Arruda (2009), relacionou o conhecimento à sustentabilidade, visualizando um ambiente de acesso à informação fluindo cada vez mais rapidamente e configurando-se como a mudança do paradigma industrial para o tecnológico. Por fim, os autores Araújo, Inomata e Varvakis (2015) ressaltam que o processo de gestão da informação pode otimizar a eficiência e a eficácia das organizações, considerando o uso de informações de baixo custo, que estão disponíveis e que podem tornar-se estratégicas para as organizações.

Neste cenário, em 2015, durante a Assembleia da ONU sobre os ODS, a International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA), signatária da ONU, como

organismo internacional que representa globalmente as instituições e associações de bibliotecas e bibliotecários, realizou ações de sensibilização e mobilização da comunidade bibliotecária global. Criou programas de ações para contribuir para os propósitos da Agenda 2030, delegando este compromisso também para todas as bibliotecas mundiais. Por entender que a Ciência da Informação matém estreita relação com a Biblioteconomia, o Grupo de Pesquisa em Sustentabilidade e Gestão da Informação na Ciência da Informação (GPSCIn), inicia suas ações, fortalecido ainda pela Declaração de Lyon de Acesso à Informação e ao Desenvolvimento<sup>1</sup>.

Este evento, realizado na cidade de Lyon, na França, durante o congresso da IFLA, evidenciou uma série de parcerias estratégicas nas comunidades bibliotecárias, estabelecendo mais uma vez um compromisso internacional com os ODS, visando assegurar que mundialmente o acesso à informação possibilite compreender, utilizar e disseminar informações necessárias para promover o desenvolvimento sustentável.

Um dos princípios focais apontados no Acordo de Lyon e que interessa para o estudo é que:

[...] o desenvolvimento sustentável visa garantir a longo prazo a prosperidade socioeconômica e o bem-estar das pessoas em todos os lugares. A capacidade dos governos, parlamentares, autoridades locais, comunidades locais, sociedade civil, setor privado e os indivíduos de tomar decisões com base em informações essenciais é crucial para essa meta” (IFLA, 2014, p. 2).

Na perspectiva da Declaração de Lyon, o direito à informação seria transformador, e o acesso à informação apoiaria os ODS como um todo.

Na busca pela sustentabilidade, Nolin (2010) foi pioneiro em tratar do assunto e se apoia em três aspectos: a) Desenvolvimento de tecnologia de informação sustentável: por meio da transferência de tecnologia e desenvolvimento econômico, criando igualdade de acesso à informação para todas as pessoas; b) Desenvolvimento da conservação sustentável da informação: visando reunir e estruturar informações sobre diversos tipos de indicadores sustentáveis de uma maneira que seja fácil de recuperá-las e visualizá-las de diferentes formas, com qualidade e segurança informacional; e c) Desenvolvimento do compartilhamento de informações sustentáveis: além de permitir o acesso e uso da informação, todas as pessoas de diferentes culturas devem ser incentivadas a participar

---

<sup>1</sup> <https://www.lyondeclaration.org/content/pages/lyon-declaration-pt.pdf>

efetivamente dos processos de tomada de decisão e no desenvolvimento de uma cultura de sentido de pertencimento coletivo para a evolução e concretização do desenvolvimento sustentável (Nolin, 2010).

As autoras Christine Meschede e Maria Henkel (2018), do Department of Information Science, Heinrich Heine University Düsseldorf, Alemanha, destacam a informação como um papel importante para o desenvolvimento, em que os cientistas da informação devem estar incluídos (Meschede; Henkel, 2018). Complementando essa ideia, Amanda Spink, em 1999, docente da Universidade da Pensilvânia (EUA), reuniu conceitos e ideias sobre o papel da informação no futuro da humanidade (Spink, 1999).

Nessa perspectiva, entende-se ser possível acrescentar mais uma dimensão ao Desenvolvimento Sustentável, além das dimensões ambiental, social e econômica: a Sustentabilidade Informacional. Há espaço para a inserção da Ciência da Informação, e a própria ONU reconhece que a informação é fundamental para a Agenda 2030 como um recurso relevante para a conscientização e a mudança de cultura para o desenvolvimento sustentável da sociedade como um todo.

A Sustentabilidade Informacional pode ser definida como uma dimensão fundamental para gerar informação com o propósito de mudança e solidificação de uma cultura que seja capaz de sensibilizar, conscientizar e mobilizar o indivíduo localmente, comunitariamente e globalmente sobre os ODS da Agenda 2030. (Geraldo; Pinto, 2022)

Neste contexto, a Sustentabilidade Informacional refere-se à presença e utilização de recursos informacionais com objetivo de sensibilizar, conscientizar, mobilizar e integrar a sociedade civil (grupo de sujeitos que, assumindo o seu papel de cidadãos, desenvolvem ações para incidir no âmbito público e privado) em prol dos 17 ODS da Agenda 2030 da ONU. A finalidade da Sustentabilidade Informacional é estruturar e aumentar o acesso à informação para toda a sociedade, apoiada pelas tecnologias de informação e comunicação e redes, de forma que a Sustentabilidade Informacional integre e alinhe as Sustentabilidades Social, Econômica e Ambiental. (Geraldo; Pinto, 2022)

Nessa perspectiva, na próxima seção, discorre-se sobre a atuação do GPSCIn/UFSC na busca pela Sustentabilidade Informacional.

### 3 GRUPO DE PESQUISA SOBRE SUSTENTABILIDADE E GESTÃO DA INFORMAÇÃO NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NA BUSCA DA SUSTENTABILIDADE INFORMACIONAL

O Grupo de Pesquisa sobre Sustentabilidade e Gestão da Informação na Ciência da Informação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina (GPSCIn/UFSC) foi criado com o propósito de contribuir para a visibilidade e importância da Ciência da Informação estar efetivamente inserida em causas globais, utilizando seus meios científicos para o benefício de uma sociedade mais inclusiva, próspera, equilibrada e sustentável. Além disso, busca disponibilizar um panorama atual de pesquisas sobre a temática, realizadas pela Ciência da Informação brasileira.

Em convergência com esse panorama, o GPSCIn vem desenvolvendo atividades no sentido de fazer da sustentabilidade uma pauta real, constante e efetiva na Biblioteconomia e Ciência da Informação, abrangendo ações de advocacy. Advocacy envolve identificar, adotar e promover uma causa, um esforço para moldar a percepção pública ou conseguir alguma mudança, seja através de regulamentações legais ou não (Avner, 2002).

As ações de advocacy do GPSCIn têm o propósito de abarcar cinco dimensões de pesquisa, visibilidade e estudo. Por isso, denomina-se: Trabalho em Rede de Advocacy; Comunicação Científica; Fortalecimento; Sedimentação; Inserção.

a) **Trabalho em Rede de Advocacy:** unificar e fortalecer ações das organizações da sociedade civil em prol dos ODS. O grupo de pessoas que fazem parte da rede ajudará nas ações de advocacy, atuando como multiplicadores em ações de sensibilização e mobilização em prol dos ODS.

b) **Comunicação Científica de Ações de Advocacy:** sensibilizar a população e os decisores por meio do uso da mídia; pesquisa e comunicação voltadas para o advocacy, tendo as mídias sociais como aliadas no engajamento e na motivação de parcerias.

c) **Fortalecimento de Ações de Advocacy:** com o intuito de buscar mais informações e conhecimentos sobre ações de advocacy da Agenda 2030, é promovida a participação em cursos sobre a temática em diversas organizações.

d) **Sedimentação de Ações de Advocacy:** como forma de sedimentar conhecimentos por meio de pesquisas, considera-se atividades de orientação e palestras no Programa de

Pós-Graduação em Ciência da Informação sobre a temática, como uma maneira de agregar conhecimentos à sociedade sobre a agenda global.

e) **Inserção de Ações de Advocacy:** como recurso fundamental para sensibilização, conscientização e mobilização rumo ao gerenciamento de uma mudança de cultura voltada para o desenvolvimento sustentável como um todo.

O conjunto de ações de advocacy desenvolvidas no GPSCIn, pode ser visualizado nos Quadros 1, 2, 3, 4 e 5 em prosseguimento.

Quadro 1 - Ações de Trabalho em Rede - Advocacy

Ano	Evento	Descrição
2019	Fórum Brasil ODS	O maior Fórum sobre os ODS do país, realizado em Florianópolis, evento que trouxe à tona um debate acerca dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 2030.
2019	SDG Compass: 5 passos para integrar as ODS na estratégia empresarial	Federação da Associação Empresarial de Santa Catarina. (FACISC) objetivo orientar as empresas e organizações de diversos portes sobre como implementar os ODS de maneira estratégica, minimizando seus impactos negativos na agenda, por meio dos cinco passos do Guia SDG Compass.
2019	Prêmio ODS Santa Catarina	Ações desenvolvidas por Signatários (pessoas físicas ou jurídicas) que contribuam com as metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU) na FIESC e, em parceria com a Editora Expressão, novembro de 2019.
2020	Conferência ODS Brasil & Alemanha	A Conferência é produto do Projeto “50 parcerias municipais pelo clima”, no qual o município de Brusque é parceiro do Distrito de Karlsruhe – Alemanha, desde 2015, e está sendo organizada pela Fundação Municipal do Meio Ambiente de Brusque - FUNDEMA em parceria com a Prefeitura Municipal de Brusque, Movimento Nacional ODS Santa Catarina (comitê Brusque).
2020	58ª Sessão da Comissão de Desenvolvimento Sustentável Social das Nações Unidas	Participação na 58ª Sessão da Comissão de Desenvolvimento Sustentável Social das Nações Unidas, representando a International Federation of Library Of Associations and Institutions (IFLA). Evento onde se discutiu sobre o Desenvolvimento Sustentável Social global.
2022	28º Prêmio Expressão de Ecologia	As ondas verdes, como são chamados os troféus do Prêmio Expressão de Ecologia, entregues aos vencedores da 28ª edição do prêmio, durante o Fórum de Gestão Sustentável 2022, no Costão do Santinho Resort, em Florianópolis (SC).
2023	Movimento ODS Santa Catarina	Pesquisadores do GPSCIN são signatários do Movimento que visa contribuir com a construção de um mundo mais pacífico, justo e sustentável.
2023	Forum Brasil ODS	Realizado pelo Movimento ODS Santa Catarina.

Fonte: Autores (2024).



O Quadro 1 relaciona as ações de trabalho em rede, centrada na busca pela aprendizagem e criação de rede de conhecimento sobre ODS, por meio da participação como convidados a eventos locais, regionais, nacional e internacional.

Quadro 2 - Publicação científica sobre os ODS em periódicos

Ano	Publicação de Artigos Científicos
2018	PINTO, M. D. S.; SPUDEIT, D. F. A. O.; GERALDO, G.; MADALENA, C. S. Ações de desenvolvimento sustentável em Santa Catarina: foco nas bibliotecas públicas. <b>Informação &amp; Sociedade</b> : Estudos, v. 28, n. 1, 2018. DOI: 10.22478/ufpb.1809-4783.2018v28n1.34251 Acesso em: 09 jun. 2020.
2018	GERALDO, G.; PINTO, M.D.S. Percursos da Ciência da Informação e os objetivos do desenvolvimento sustentável da agenda 2030/ONU. <b>Revista ACB</b> : Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 24, p. 373-389, 2019.
2018	GERALDO, G.; PINTO, M de S. ; CORNELIAN JUNIOR, D. Sustentabilidade Informacional: Análise da qualidade informacional do relatório anual da Eletrobrás (2018). <b>Informação &amp; Informação</b> , v. 25, p. 456-483, 2020
2019	GERALDO, G.; PINTO, MDS Percursos da ciência da informação e os objetivos do desenvolvimento sustentável da agenda 2030/ONU. <b>Revista ACB</b> : Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 2, 2019.
2020	DUTRA, S. K. W.; SOUZA, M. D. P.; GERALDO, G. Agenda 2030: uma proposta de advocacy junto às bibliotecas das universidades públicas de Florianópolis-sc. <b>Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação</b> , São Paulo, v. 13, p. 2606-2619, 2017. Disponível em: <a href="http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/4486">http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/4486</a> . Acesso em: 09 jun. 2020.
2020	GERALDO, G.; PINTO, M.D. S. Marketing Verde: propostas de atitudes sustentáveis em Bibliotecas. <b>Informação@profissões</b> , Londrina, v. 9, p. 124-142, 2020.
2021	GERALDO, G.; PINTO, M. D. S. Os anais do XXVII CBBB e sua aderência às diretrizes da IFLA aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU. <b>Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação</b> , São Paulo, v. 17, p. 1-27, 2021. Disponível em: <a href="http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/168981">http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/168981</a> . Acesso em: 23 jun. 2022.
2021	SILVA, D. P.; GERALDO, G.; PINTO, M. D. S. Aproximação das bibliotecas comunitárias com os objetivos de desenvolvimento sustentável da agenda 2030. <b>Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação</b> , São Paulo, v. 14, 2021. Disponível em: <a href="http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/197265">http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/197265</a> . Acesso em: 23 jun. 2022.
2021	SANTOS, L. L. D.; PINTO, M. D. S. Abordagens arquivísticas internacionais sobre sustentabilidade e desenvolvimento sustentável. <b>Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação</b> , São Paulo, v. 14, 2021. Disponível em: <a href="http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/197108">http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/197108</a> . Acesso em: 23 jun. 2022.
2022	SILVA, D. P. ; GERALDO, G. ; PINTO, MARLI DIAS DE SOUZA . Aproximação das Bibliotecas comunitárias com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. <b>Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação</b> , São Paulo, v. 14, p. 1-20, 2022.
2022	PINTO, M.D.S.; LOBO, L. ; VITORINO, E. V. . Arquivistas e o desenvolvimento sustentável: uma abordagem sobre a competência em informação do arquivista na implementação da Agenda 2030. <b>Informação &amp; Informação</b> , Londrina, v. 2, p. 26-46, 2022.
2023	GERALDO, G.; BISSET, E.; PINTO, M.D.S. . Digital Humanities and the Sustainable Development Goals: a reflection for Information Science. <b>Transinformação</b> , Campinas, v. 35, p. 1-15, 2023.
2023	GERALDO, G. ; PINTO, M.D.S. . IFLA - Library Map of the World/ SDG stories: possibilidades de ações de advocacy em bibliotecas brasileiras. <b>Revista EDICIC</b> , v. 3, p. 1-15, 2023.
2023	GERALDO, Genilson; PINTO, Marli Dias de Souza; DUARTE, Evandro Jair. sustentabilidade

	informacional pode ser vista como um novo paradigma da Ciência da Informação?. <b>Informação &amp; Informação</b> , Londrina, v. 27, p. 229-253, 2023.
2023	CAMELO, N. A. ; GERALDO, G. ; PINTO, M. D. S. Sostenibilidad de la información en salud: la garantía del acceso universal a los servicios de salud, educación e información. <b>Revista EDICIC</b> , v. 2, p. 1-8, 2023.

Fonte: Autores (2024).

O desenvolvimento de pesquisas consolidados em artigos científicos publicados em Periódicos da Ciência da Informação a seguir é apresentado no Quadro 2.

Conforme demonstrado no Quadro 2, do ano de 2018 ao ano de 2023 foram publicados 15 (quinze) artigos sobre Agenda 2030 em Periódicos da Ciência da Informação pelos membros do GPSCIn.

Quadro 3 - Comunicação mediática sobre os ODS

Ano de início	Rede Social
2019	Perfil na Mídia Social Instagram - @sustentabilidadeinformacional
2019	Canal no YouTube - Sustentabilidade Informacional

Fonte: Autores (2024).

De acordo com o que é apresentado no Quadro 3, em 2019 foram criados na rede social Instagram e no YouTube, canais de comunicações mediáticas com inúmeras postagens e vídeos explicativos sobre os 17 ODS e a Agenda 2030.

Quadro 4 - Realização de eventos sobre os ODS

Ano	Coordenação e Organização de Eventos
2021	38º Painel Biblioteconomia em Santa Catarina
2022	1º Simpósio "A Pauta da Sustentabilidade na Ciência da Informação

Fonte: Autores (2024).

Conforme observa-se no Quadro 4, em 2021 e 2022, o GPSCIn foi organizador e coordenou dois eventos online. Sendo respectivamente, em parceria com a Associação de Bibliotecários de Santa Catarina (ACB), intitulado “As Bibliotecas hoje e o que queremos para o amanhã”, com participação de autoridades internacionais e nacionais, tais como: Presidente da IFLA – Bárbara Lison; Associação Americana de Bibliotecárias - Loida Garcia-Febo, Conselho Nacional de Justiça - Dra. Maria Tereza Gomes - Dra Priscila Costa – ACT Saúde Ag 2030 - Laura Cury Biblioteca Pública Daniel Guillard (Colômbia) Zaydi Veslasco, GT Agenda 2030 - Alessandra Nilo. Movimento ODS Santa Catarina - Katiane Vieira. Em complemento,

destaca-se a realização do 1º Simpósio "A Pauta da Sustentabilidade da Ciência Da Informação, que contou com a organização de toda equipe do GPSCin, e teve como propósito promover a discussão sobre a importância de inserir a pauta da sustentabilidade na Ciência da Informação e áreas correlatas, apresentando os estudos científicos já realizados e futuros, em grupos de pesquisa da pós-graduação, além de experiências de grupos da sociedade civil.

Quadro 5 - Comunicação científica sobre os ODS em capítulos de livros

Ano	Capítulo de livro
2021	GERALDO, G. ; PINTO, M de S. PINTO . Aspectos epistemológicos da ciência da informação e a construção conceitual da sustentabilidade informacional. In: Célia Regina Simonetti Barbalho; Danielly Oliveira Inomata; Tatiana Brandão Fernandes. (Org.). Sustentabilidade Informacional em Ecossistemas de Conhecimentos. 1ed.Manaus: Edua, 2021, v. 1, p. 12-23.
2021	PINTO, MARLI DIAS DE SOUZA; GERALDO, G. . Information science and informational sustainability: a discipline in construction. In: Walter Leal Filho; Amanda Lange Salvia; Fernanda Frankenberger. (Org.). Handbook on Teaching and Learning for Sustainable Development. 1ed.Cheltenham (Reino Unido): Edward Elgar Publishing, 2021, p. 29-41.
2022	VIOLA, H. H. G.; PINTO, M. D. S.; A integração da Ciência da Informação com o gerenciamento de projetos sustentáveis no cenário da indústria 4.0: uma epistemologia crítica e complexa para compreensão desse fenômeno. In: KARPINSKI, C. et al. (Org.). Epistemologias em trânsito na Ciência da Informação: perspectivas e possibilidades. Editora Fi: Porto Alegre, 2022. p.119-140.
2022	GERALDO, G.; PINTO, M. D. S. . Como nossas bibliotecas podem trabalhar em prol da sustentabilidade informacional?. In: Jorge Prado. (Org.). Histórias de comunidades e bibliotecas. 1ed. Rio de Janeiro: Malê, 2022, v. , p. 119-127.

Fonte: Autores (2024).

Como pode ser observado no Quadro 5, nos anos de 2021 e 2022 o GPSCin publicou quatro capítulos de livros explorando a temática dos ODS e a Agenda 2030, ratificando a produção científica em âmbito nacional e internacional.

Quadro 6 - Ações de Advocacy de Fortalecimento – apresentação em eventos científicos

Ano	Descrição	Apresentação de Artigos em Eventos
2019	Consórcio Mestral	GERALDO, G. ; <b>PINTO, M.D.S.</b> . Gestão da Informação nos Tribunais Regionais Federais: entre o discurso da Sustentabilidade e os paradigmas da Ciência da Informação. 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
2021	Apresentação de trabalho completo noPremiado Encontro Nacional dos Pos graduação em Ciência da Informação (ENANCIB) 1º lugar GT Especial	SILVA, D. P.; GERALDO, G.; PINTO, M. D. S. Aproximação das bibliotecas comunitárias com os objetivos de desenvolvimento sustentável da agenda 2030. In: XXI Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2021, Rio de Janeiro. XXI Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2021.
2021	Apresentação de trabalho completo no Premiado Encontro Nacional dos Pos graduação em Ciência da	LOBO, L. ; PINTO, M de S. Abordagens arquivísticas sobre sustentabilidade e desenvolvimento sustentável no cenário internacional. In: XXI Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-

	Informação(ENANCIB) <b>2º lugar GT Especial</b>	graduação em Ciência da Informação, 2021, Rio de Janeiro. XXI Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2021.
2022	Apresentação de trabalho completo no IX CNA - Congresso Nacional de Arquivologia	Os arquivos e a implementação da Agenda 2030 da ONU sobre a ótica da UNESCO. In: IX CNA - Congresso Nacional de Arquivologia, Florianópolis, 2022.
2023	Apresentação de trabalho completo no Premiado Encontro Nacional dos Pós-graduação em Ciência da Informação(ENANCIB) <b>1º lugar GT Especial</b>	ROSSI, T. ; PINTO, M.D.S. Framework Serviços Fundamentais para BU com enfoque nos ODS da Agenda 2030. 2023. In: XXIII Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2023, São Cristóvão/SE. XXIII Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2023.
2023	Apresentação de trabalho completo no Encontro Nacional dos Pós-graduação em Ciência da Informação (ENANCIB)	GERALDO, G. ; PINTO, M.D.S. . Gestão estratégica da sustentabilidade em Bibliotecas Universitárias: contribuições para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável? 2023. In: XXIII Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2023, São Cristóvão/SE. XXIII Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2023.
2023	Apresentação de trabalho completo no Encontro Nacional dos Pós-graduação em Ciência da Informação(ENANCIB)	VIOLA, H. ; PINTO, M.D.S. Gestão visual de projetos como alternativa sustentável em bibliotecas universitárias. 2023. In: XXIII Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2023, São Cristóvão/SE. XXIII Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2023.
2023	Apresentação de trabalho completo no Encontro Nacional dos Pós-graduação em Ciência da Informação (ENANCIB)	GERALDO, G.; PINTO, M.D.S. . Qualidade e asseguarção informacional em relatórios de sustentabilidade. 2023. (Apresentação de Trabalho/Outra). In: XXIII Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2023, São Cristóvão/SE. XXIII Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2023.
2023	Apresentação de trabalho completo no Encontro Nacional dos Pós-graduação em Ciência da Informação(ENANCIB)	ROSSI, T. ; <b>PINTO, M.D.S.</b> ; XAVIER, A. C. . Serviços Prestados por Bibliotecas Universitárias para os Estrangeiros em Alinhamento com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. 2023. In: XXIII Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2023, São Cristóvão/SE. XXIII Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2023.
2023	Apresentação de trabalho completo no Encontro Nacional dos Pós-graduação em Ciência da Informação(ENANCIB)	<b>PINTO, M.D.S.</b> ; TREVISOL, O . Agenda 2030 nas Bibliotecas Universitárias de Santa Catarina proposição de ação informacional. 2023. In: XXIII Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2023, São Cristóvão/SE. XXIII Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2023.

Fonte: Autores (2024).

Observa-se no Quadro 6, as ações de Advocacy de fortalecimento, por meio da divulgação científica em diversos espaços acadêmicos com a apresentação de trabalhos em eventos científicos.

A seguir no Quadro 7 Ações de advocacy de Fortalecimento – palestras e promoção de oficinas e cursos.

Quadro 7 - Ações de Advocacy de Fortalecimento – palestras e promoção de oficinas e cursos

Ano	Descrição	Palestras - Oficinas - Cursos
2020	Live no YouTube	Sustentabilidade Informacional e a Agenda 2030
2020	Live no YouTube	Acesso e oportunidades para todos: como as bibliotecas podem contribuir e promover a implementação da Agenda 2030
2020	Live no YouTube	A Agenda 2030 e a Sustentabilidade Informacional
2020	Live no YouTube	Acesso e oportunidade para todos(as): como as bibliotecas podem contribuir e promover a implementação da Agenda 2030
2021	Live no YouTube	Agenda 2030 e as Bibliotecas
2021	Live no YouTube	Agenda 2030 e as Bibliotecas: Universalização, Aplicabilidade e Planejamento
2021	Live no YouTube	O papel do bibliotecário frente a sustentabilidade informacional, em atenção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030
2021	Live no YouTube	Oficina - Agenda 2030 e as Bibliotecas: Universalização, Aplicabilidade e Planejamento
2022	Live no YouTube	O Papel do Bibliotecário no contexto da Agenda 2030
2022	Palestra Universidade Estadual do Maranhão UEMA/MA	Território e espaço urbano: pensando a cidadania a partir dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
2022	I Seminário em Informação para a Saúde - PPGCI/UFAL	Sustentabilidade e Saúde
	Podcast – Universidade Estácio – São José – SC.	Sustentabilidade Informacional
2022	Live no YouTube	O papel da Biblioteconomia com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
2022	Live no YouTube	Agenda 2030 e as Bibliotecas: universalização, aplicabilidade e planejamento
2023	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PGCIN-UFSC)	Conversa sobre interdisciplinaridade na Ciência da Informação
2023	Live no YouTube	Sustentabilidade e as Bibliotecas: Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
2023	Live no YouTube	Sustentabilidade informacional: o lugar da biblioteca na Agenda 2030
2023	1º Encontro da Red DAI. (Faed-UDESC)	Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a relação com a Ciência Aberta
2023	Encontro online com a equipe CODIC/IBICT	Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a relação com a Ciência Aberta
2023	1º Encontro de Escolas Lixo Zero – Florianópolis, SC.	Ecoliteratura e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Fonte: Autores (2024).

Observa-se no Quadro 7, as ações de Advocacy de fortalecimento, por meio de realização de palestras, cursos e oficinas em diversos espaços acadêmicos e para sociedade civil.

Como ações de Advocacy considera-se a orientação de Mestrado e Doutorado no PGCI, estes profissionais vão levar para seus contextos de atuação estudos consistentes sobre a Agenda 2030 na busca da sustentabilidade conforme Quadro 8.

Quadro 8 - Ações de sedimentação

Ano	Orientação - Pós-Graduação	Título da Pesquisa
2022	Mestrado	Informações governamentais para monitoramento de Objetivos Globais de Desenvolvimento Sustentável.
2023	Mestrado	Ações das Bibliotecas Comunitárias Catarinenses em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda2030.
2023	Mestrado	Arquivos Públicos Brasileiros e a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).
2023	Doutorado	Modelo de Gerenciamento Sustentável de Projetos para Bibliotecas Universitárias.
2023	Pós-Doutorado	Tecnologia da Informação no Atendimento ao Objetivo do Desenvolvimento Sustentável ODS 3 -Saúde e Bem Estar.
2023	Doutorado	Framework para diagnóstico e análise dos serviços de bibliotecas universitárias: um enfoque nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Fonte: Autores (2024).

Sobre a sedimentação de conhecimento, o Quadro 8 sinaliza o desenvolvimento de dissertações e teses sobre Ciência da Informação na busca das dimensões da sustentabilidade resultando no seguintes estudos já concluídos: 03 mestrados, 02 doutorados e 01 pós-doutoramento.

No Quadro 9 esta apresentado o desenvolvimento de disciplina no PGSCIN sobre Sustentabilidade Informacional.

Quadro 9 - Ações de Inserção de Advocacy-ODS

Ano	Ação
A partir de 2020 semestralme	Oferta da disciplina optative Sustentabilidade Informacional no para Mestrando e Doutorado do PGCI/UFSC.
A partir de 2024	Proposta de inserção da Disciplina Gestão da Informação para a Sustentabilidade.

Fonte: Autores (2024).

Em 2020 foi aprovado e ofertado a disciplina Sustentabilidade Informacional que conta com muitos pos graduandos interessado e durante a pandemai do Covid as aulas foram on line e diversos alunos de outros regiões brasileiras já desenvolveram suas teses e dissertações sobre a temática incluindo a Ciência da Informação e Biblioteconomia.

#### 4 CONCLUSÃO

O VI SITI, reforça a necessidade de reflexão sobre as temáticas de informação, tecnologia e inovação. O GPSCIn da UFSC, desde 2015, vem se dedicando a estudos sobre o desenvolvimento sustentável na ciência da informação. A relevância dos temas do SITI é destacada pela urgência de se considerar que a informação gera conhecimento, a tecnologia resolve problemas através de técnicas e processos, e a inovação não apenas cria algo novo, mas também melhora significativamente produtos, processos e serviços.

A discussão sobre o desenvolvimento sustentável no âmbito da ciência da informação é extremamente pertinente, uma vez que a informação, tecnologia e inovação são essenciais para a disseminação, apropriação e geração de conhecimento. Isso sensibiliza, conscientiza e mobiliza a sociedade sobre a importância da sustentabilidade, um tema urgente que requer a colaboração coletiva e individual nas atividades cotidianas, visando à melhoria da qualidade de vida das pessoas, do planeta e de seus recursos naturais.

O GPSCIn, composto por pesquisadores da ciência da informação, adotou a pauta da sustentabilidade em seus estudos por acreditar na importância de promover um olhar inovador e sustentável, além de mobilizar multiplicadores na área para abordar questões relevantes em seus contextos de estudo e trabalho. Desde 2018, o GPSCIn tem realizado ações acadêmicas, desenvolvido estudos, promovido palestras e participado de eventos para fortalecer essa temática.

Ao abordar o tema no SITI, busca-se, primeiramente, dar visibilidade à urgente necessidade de discutir o desenvolvimento sustentável à luz da ciência, tecnologia e inovação. Isso destaca a importância do uso e acesso à informação como elemento-chave para alcançar o desenvolvimento sustentável. A informação deve ser vista como prioridade na construção de um ambiente próspero, igualitário, inclusivo e sustentável para todos.

A International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA) tem sido um organismo crucial nesse contexto, promovendo o acesso à informação como suporte para o alcance dos ODS. A Ciência da Informação e a Biblioteconomia desempenham papel fundamental ao assegurar que a informação necessária esteja disponível para promover o desenvolvimento sustentável.

Nesta perspectiva, o GPSCIn da UFSC vem contribuindo significativamente para a visibilidade e importância da Ciência da Informação em causas globais. Suas ações de advocacy, comunicação científica, fortalecimento, sedimentação e inserção de ações voltadas para os ODS refletem seu compromisso com a sustentabilidade informacional e o desenvolvimento sustentável. Dessa forma, o GPSCIn continua a desempenhar um papel essencial na construção de uma sociedade mais inclusiva, próspera, equilibrada e sustentável.

## REFERÊNCIAS

ALBAGLI, S. Informação e desenvolvimento sustentável: novas questões para o século XXI. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 24, n. 1, p. 1-9, jan. 1995. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/617>. Acesso em: 27 jul. 2023.

ARRUDA, R. G. Unidades de informação e sustentabilidade: requisitos para organizações do conhecimento: o caso Embrapa. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 28-41, jan. 2009. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/146/153>. Acesso em: 27 jul. 2023.

AVNER, M. **The Lobbying and Advocacy Handbook for Nonprofit Organizations**: Shaping Public Policy at the State and Local Level. Minnesota: Amherst H. Wilder Foundation, 2002.

GERALDO, G.; PINTO, M. D. S. Aspectos epistemológicos da ciência da informação e a construção conceitual da sustentabilidade informacional. *In*: BARBALHO, C. R. S.; INOMATA, D. O.; FERNANDES, T. B. (org.). **Sustentabilidade Informacional em ecossistemas de conhecimentos**. Manaus: Edua, 2021. Cap. 1. p. 24-38. E-book. Disponível em: <http://riu.ufam.edu.br/handle/prefix/5856>. Acesso em: 27 jul. 2023.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARIES ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA). **Declaração de Lyon sobre o Acesso à Informação e Desenvolvimento**. 2014. Disponível em: <https://www.lyondeclaration.org/content/pages/lyon-declaration-pt.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2024.

INOMATA, Danielly Oliveira; ARAÚJO, Wánderon Cássio Oliveira; VARVAKIS, Gregório. Fluxos de informação na perspectiva organizacional. **Informação & Informação**, Londrina, v. 20, n. 3, p. 203–228, 2015. DOI: 10.5433/1981-8920.2015v20n3p203. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/18209>. Acesso em: 18 maio 2024.

MESCHEDE, C.; HENKEL, M. Information Science Research and Sustainable Development. **Proceedings of the Association for Information Science and Technology**. 2018. Disponível



em: [https://www.researchgate.net/publication/330812968\\_Information\\_science\\_research\\_and\\_sustainable\\_development](https://www.researchgate.net/publication/330812968_Information_science_research_and_sustainable_development). Acesso em: 27 jul. 2023.

NOLIN, J. Global Policy and National Research: The International Shaping of Climate Research in Four European Union Countries, **Minerva**, v.37, n.2, p. 125-40, 1999. Disponível em: <http://InformationR.net/ir/15-2/paper431.html>. Acesso em: 2 jun. 2020.

NOLIN, J. Informação sustentável e ciência da informação. **Information. Research**, v. 12, n.2, artigo 431, 2010. Disponível em: <http://InformationR.net/ir/15-2/paper431.html>. Acesso em: 2 jun 2023.

SARACEVIC, T. **Ciência da informação**: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.1, n.1, 1996.

SILVA, E. **O conhecimento científico no contexto de sistemas nacionais de inovação**: análise de políticas públicas e indicadores de inovação. 281f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Marília, 2018.

SPINK, A. Information science in sustainable development and deindustrialization. **Information Research**, Austin, Texas, v. 1, n. 5, p. 65-81, jan. 1999. Disponível em: <http://informationr.net/ir/5-1/paper65.html>. Acesso em: 28 jul. 2020.

WERSIG, G.; NEVELING, U. The phenomena of interest to information science. **The Information Scientist**. v. 9, n. 4, 1975. Disponível em: <https://sigir.org/files/museum/pub13/18.pdf> . Acesso em: 20 maio 2024.